



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -02-
123/2016
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 016 /2016

PROCESSO Nº 123 /2016

(S) COMISSÃO(ÕES) DE: \_\_\_\_\_

Institui o Dia Municipal do Empreendedorismo Feminino.

O Ver. Wagner Feitoza, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 161 de Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica instituído o Dia Municipal do Empreendedorismo Feminino, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de novembro.

ARTIGO 2º - A data comemorativa ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial do Município de Diadema.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 03 de março de 2016.

Ver. WAGNER FEITOZA

## JUSTIFICATIVA

A ONU (Organização das Nações Unidas) lançou no dia 19 de novembro de 2014, em Nova York, o Dia Global do Empreendedorismo Feminino, que foi comemorado, simultaneamente, em 153 países, entre eles, o Brasil.

O objetivo dessa data é chamar atenção para a mulher empreendedora e o impacto econômico que ela produz. Ela contrata, investe na economia local e contribui para o desenvolvimento sustentável da economia.

A iniciativa de instituir esse dia foi resultado de uma parceria entre a Semana Global do Empreendedorismo, a Fundação das Nações Unidas, o Departamento de Estado



Câmara Municipal de Diadema  
Estado de São Paulo

FLS. - 03 -
123/2016
Protocolo

(CONTINUAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 016 /2016 – PROCESSO Nº 123/2016)

Americano, Universidades e iniciativa privada. Segundo a ONU, a iniciativa surge para ampliar as oportunidades às mulheres, que têm acesso a entre 58% e 70% dos postos ocupados por homens na política, economia, educação e saúde.

As mulheres são a maioria da população no Brasil (51,4%), segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Elas correspondem a 52,2% dos empreendedores do país, sendo que a maioria (66,2%) abre o próprio negócio por oportunidade e não por necessidade, segundo a pesquisa sobre empreendedorismo GEM (Global Entrepreneurship Monitor).

No mercado de trabalho, elas enfrentam dificuldades como desemprego - elas correspondem a 56,9% das pessoas sem trabalho do país e desigualdade de salários em comparação com homens - elas recebem o equivalente a 73,5% dos salários em comparação com homens, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), serão necessários 87 anos para igualar os salários de homens e mulheres no Brasil se não houver investimentos em políticas de redução de desigualdade. Isso acontece mesmo elas tendo maior tempo de estudo do que os homens: 7,8 anos para elas contra 7,4 anos para eles.

Para Viviane Ferran, gerente de atendimento do Sebrae-RS (Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Sul), o empreendedorismo é uma maneira de diminuir a desigualdade entre os gêneros.

“As dificuldades de gestão de uma empresa são as mesmas para homens e mulheres. Quando há dedicação e busca por conhecimento de mercado, o gênero é indiferente. Hoje em dia estamos avançando muito nestas questões e há muitos casos em que o negócio de uma mulher é o negócio da família”, declara.

O mundo dos negócios ainda é muito masculino. Na maioria das vezes, os casos de sucesso mostrados na mídia são dos homens. É importante ter uma data para destacar a mulher no mundo empresarial. “Um dos maiores desafios da mulher empreendedora no Brasil é que o acesso a financiamento e microcrédito para a mulher deve ser incentivado”, disse a empresária Deb Xavier, fundadora do Jogo de Damas, plataforma de conteúdo *online* sobre empreendedorismo, carreira e negócios para as mulheres, que promove o evento.

Diadema, 03 de março de 2016.

Ver. WAGNER FEITOZA